



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E DA INFORMAÇÃO
CURSO DE BIBLIOTECONOMIA**



**ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL BIBLIOTECÁRIO NA
GESTÃO DA INFORMAÇÃO EM EMPRESAS DA
CIDADE DO RIO GRANDE (RS)**

**RIO GRANDE
2011**

Rosangela Pinheiro

**ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL BIBLIOTECÁRIO NA
GESTÃO DA INFORMAÇÃO EM EMPRESAS DA
CIDADE DO RIO GRANDE - RS**

Trabalho apresentado à banca examinadora do curso de Biblioteconomia, da Universidade Federal do Rio Grande, como pré-requisito parcial para obtenção do título de bacharel em Biblioteconomia, sob a orientação da Professora Maria de Fátima Santos Maia.

RIO GRANDE

2011

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E DA INFORMAÇÃO
Curso de Biblioteconomia**

FOLHA DE APROVAÇÃO

Rosangela Pinheiro

ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL BIBLIOTECÁRIO NA GESTÃO DA INFORMAÇÃO EM EMPRESAS DA CIDADE DO RIO GRANDE (RS)

Trabalho de conclusão de curso de Biblioteconomia, apresentado como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Biblioteconomia, da Universidade Federal do Rio Grande – FURG, orientado pelo (a) Prof (a). Maria de Fatima Santos Maia, aprovado em 17 de outubro de 2011.

Banca examinadora

**Professora Maria de Fatima Santos Maia
ICHI/FURG**

**Professor Fabiano Couto Correa
FURG**

**Professora Andrea Barbosa
FURG**

ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL BIBLIOTECÁRIO NA GESTÃO DA INFORMAÇÃO EM EMPRESAS DA CIDADE DO RIO GRANDE (RS)¹

Rosangela Pinheiro

RESUMO

O trabalho apresenta os resultados de uma pesquisa sobre o perfil dos profissionais bibliotecários que atuam em empresas situadas no Pólo Naval da cidade de Rio Grande. Foram investigadas as principais atividades desenvolvidas pelos bibliotecários nas empresas. A escolha das empresas se deu a partir da maior frequência em notícias da mídia local e por possuírem bibliotecas. Dentre as 10 (dez) empresas entrevistadas apenas 5 (cinco) possuem bibliotecários atuando. O presente estudo mostra a necessidade de uma maior divulgação do Curso de Biblioteconomia nas empresas, com a finalidade de abrir oportunidades nesse campo ainda pouco explorado por estes profissionais.

Palavras-chaves: Bibliotecário. Perfil profissional. Qualidade e administração da informação.

1 INTRODUÇÃO

A retomada da indústria naval pelo governo Federal e os investimentos feitos no porto da cidade do Rio Grande (RS), lhe trouxe um reconhecimento de importância em âmbito nacional e estimulou um resgate de sua histórica tradição portuária, propiciada por posição geograficamente estratégica. Com a ampliação do canal do porto da cidade novos investimentos deram fôlego à economia do município, atraindo uma centena de empresas trazendo milhares de novas oportunidades de empregos diretos e indiretos. Atualmente, a cidade é apontada como uma das regiões mais promissoras do Estado.

A economia de Rio Grande se concentra, principalmente, na atividade portuária, sendo apontado como principal município exportador de grãos e importador de *containers* e fertilizantes. Da condição de “prima pobre”, a Metade Sul passou a despontar, a partir de 2003, [...] que rapidamente, emergiu da estagnação para ocupar o quarto lugar no ranking do PIB gaúcho (LINDENMEYER, 2011).

Nas organizações, administrar adequadamente recursos informacionais e controlar seus fluxos é, atualmente, uma necessidade cada vez mais importante em

¹ Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Biblioteconomia, orientado pela Prof^a. Maria de Fatima S. Maia, em outubro de 2011.

qualquer ramo de negócio. Este cenário leva à reflexão sobre o papel e a importância do bibliotecário na organização empresarial.

Segundo Beal (2004, p.7), “[...] informação e conhecimento representam patrimônios cada vez mais valiosos, necessários para que se possa prever, compreender e responder às mudanças ambientais e alcançar ou manter uma posição favorável no mercado”.

Sendo assim, dentro deste contexto, o presente trabalho apresenta os resultados de uma pesquisa que buscou conhecer o perfil e as atividades desenvolvidas por bibliotecários que trabalham em empresas da cidade do Rio Grande. As empresas foram selecionadas por fazerem parte do complexo industrial, estar diretamente ligadas ao Pólo Naval de Rio Grande e possuírem bibliotecas. Após um contato prévio, foi aplicado um questionário com bibliotecários, via *e-mail*.

A justificativa para a realização deste trabalho foi à percepção da profunda transformação sofrida na cidade de Rio Grande, nos últimos anos, com a vinda de várias empresas deixando uma grande lacuna aberta para que o profissional bibliotecário ultrapasse as fronteiras das bibliotecas convencionais e caminhe para o universo empresarial. Portanto, pretende-se contribuir na identificação de estratégias para uma melhor inserção do profissional da informação junto às empresas da cidade. Em um mercado diversificado é necessário identificar o perfil do profissional necessário para atuar nas empresas locais. A conscientização do que é e do que faz o bibliotecário [...] (TARGINO, 2006, p.120) muito tem a contribuir para o desenvolvimento da sociedade. De forma mais específica, os objetivos desta pesquisa foram: identificar as atividades desenvolvidas pelos bibliotecários nas empresas; categorizar as atividades desenvolvidas pelos bibliotecários e, a partir dos resultados obtidos, sugerir atividades específicas para serem desenvolvidas no curso de biblioteconomia da FURG.

2 REVISÃO DE LITERATURA

A seguir, são apresentadas algumas questões teóricas sobre o tema, contribuindo para uma melhor contextualização e permitindo que se conheça os principais aspectos abordados na literatura sobre o perfil do profissional da ciência da informação.

2.1 *Biblioteconomia*

Afinal o que é Biblioteconomia? A biblioteconomia pode ser considerada pelo reconhecimento das diferentes práticas profissionais que se observa nos setores biblioteconômicos e de informação bibliográfica. Conforme Francisco das Chagas de Souza (1997) as práticas biblioteconômicas caracterizam-se por três eixos, que são:

1º eixo – Prática bibliotecária artesanal humanística:

“Dentro desta prática, a educação assume características de formação em serviço, ou seja, é intra-institucionalizada, respondendo às necessidades específicas de um tipo de biblioteca.” Essa prática muitas vezes resulta, por exemplo, no que nos deparamos nas escolas, isto é, professores exercendo o papel de bibliotecário buscando o aperfeiçoamento da prática na prática.

2º eixo – Prática profissional bibliotecária racional de base norte americana: Nesta prática, de predomínio tecnicista, a educação assume um cunho acadêmico esta sustentada basicamente em teorias organizacionais que tomam as bibliotecas como armazéns de informações cuidadosamente organizados [...].

O 2º eixo diz respeito a que realmente aprendemos na academia, referindo-se as técnicas, normas, padrões,..., aos quais devemos seguir. Em suma, uma biblioteca que segue aos rígidos moldes tradicionais.

3º eixo – Conjunto de atividades de documentação e de estudo da ciência da informação: prática de atividades de documentação trazida como recurso de apoio ao trabalho de valorização e refinamento da informação em que o usuário (empresas, por exemplo), como centro do processo de transferência, interfere e interage ativamente na produção da informação e na sua transmissão, extrapolando o mero papel de receptor, conforme se

aplica predominantemente na prática anterior, consonante com a teoria clássica do processo de comunicação.

Este 3º eixo vem de encontro ao referido trabalho, onde dizem pretender levar o profissional bibliotecário a ultrapassar as barreiras das tradicionais bibliotecas e levá-lo ao universo empresarial, pois este possui atribuições às quais podem muito contribuir para o sucesso de uma empresa. O profissional bibliotecário possui conhecimento necessário para fazer a busca e organização de informações.

2.2 Administração da informação

A percepção de Sordi (2008) descrita a seguir retrata bem a importância da administração da informação às estratégias baseadas em conhecimento.

Assim como ocorre com a estratégia de negócios, a estratégia para o recurso conhecimento deve ser constante revista e repensada. Uma empresa pode adotar diferentes estratégias informacionais ao longo do seu ciclo de vida, a depender da evolução ou regressão do seu ambiente informacional e do ambiente de negócios. A informação de qualidade é pré-requisito para qualquer estratégia para o recurso conhecimento; sem ela, o processo de negócio não será otimizado; o conhecimento essencial não será alavancado e não será possível maximizar o uso do conhecimento disponível na organização. (SORDI, 2008, p.123)

É por essas razões que se recomenda ao administrador da informação especial atenção ao atributo “indexação da informação”, apontado como de grande relevância para a qualidade da informação. Essa característica qualitativa da informação é abordada na dimensão disponibilidade da informação. Resumindo, uma informação relevante para a organização deve estar corretamente indexada; caso contrário, ela não poderá ser considerada uma informação já obtida e que esteja pronta para distribuição e compartilhamento. O trabalho de indexação, no processo de gestão do conhecimento organizacional, é realizado na atividade de obtenção/ aquisição da informação.

2.3 Qualidade da informação

A determinação da confiabilidade da informação torna-se um problema crescente à medida que cada vez mais pessoas obtêm informações a partir da

internet. É importante observar a diferença entre informação confiável e informação verdadeira. A informação confiável é aquela justificada, ou seja, à qual os usuários conferem crédito, aquela que se acredita, apesar de não possuir um “atestado de veracidade”. Assim, confiabilidade da informação é mensurada a partir da análise das variáveis: credibilidade da fonte e conteúdo.

Apresenta-se a seguir os atributos mais importantes de qualidade da informação, elaborada por Sordi (2008): a) Acurácia – nível e método para sua determinação; b) Atualidade – data da geração da informação; c) Disponibilidade – meio de acesso a informação; d) Confiabilidade – público-alvo; e) Existência – localização do conteúdo da informação; f) Abrangência – vetores da informação; g) Integridade – nível de integridade da informação; h) Ineditismo – disponibilidade de informações idênticas/similares; i) Contextualização – caracterização da informação; j) Precisão – Nível de precisão da informação; k) Confiabilidade – credibilidade do conteúdo e da fonte; l) Originalidade – originalidade da informação; m) Agregação de valor – valor potencial da informação; n) Identidade – nome, sinônimos e autoria; o) Audiência – frequência e duração do acesso.

Conforme Vidal, 2008:

A apuração do nível de qualidade da informação é extremamente importante para as organizações. O custo para geração da informação costuma ser bastante elevado; mas como diz o ditado empresarial: “a informação mais cara é aquela gerada e não utilizada”

Sendo assim, informação de qualidade deve contemplar diversos critérios que são específicos para cada empresa. A informação que foi processada e não é utilizada por problemas de acesso ou relevância, representa custo sem utilidade.

2.4 O profissional bibliotecário

Conforme escrito na Legislação do Bibliotecário Lei nº. 4.084/1962 – D.O.U. 02.07.1962 Art.6º - São atribuições dos Bacharéis em Biblioteconomia, a organização, direção e execução dos serviços técnicos de repartições públicas federais, estaduais, municipais e autarquias e empresas particulares. Sendo que lhe é permitido trabalhar vinculados a empresas ou como autônomos e suas funções podem ser executadas na organização e direção dos serviços de documentação. Segundo a Classificação Brasileira de Ocupações CBO (2007), as atividades

consideradas inerentes ao profissional bibliotecário são: a) disponibilizar informações em qualquer suporte; b) gerenciar unidades, redes e sistemas de informação; c) tratar tecnicamente recursos e sistemas informacionais; d) desenvolver estudos e pesquisas; e) disseminar a informação; f) prestar serviços de assessoria e consultoria; g) realizar a difusão cultural; h) desenvolver ações educativas; i) demonstrar competências pessoais.

O profissional bibliotecário deve estar alerta às necessidades de sua instituição e também as mudanças tecnológicas, a fim de não ficar desatualizado, podendo desempenhar, de forma eficiente, todas as suas funções.

2.5 Mercado de trabalho

Nos últimos anos, o mercado de trabalho do bibliotecário tem se ampliado, principalmente, em decorrência do avanço das tecnologias de processamento e acesso a informação. O profissional que desempenhava funções em bibliotecas e/ou centros de informações, tratando da informação apenas no formato impresso, agora necessita ultrapassar as barreiras físicas das tradicionais bibliotecas. Segundo expõe Vidal (2008, p.19):

Outro mercado que tem crescido muito também foram as empresas privadas, que passaram a contratar esses profissionais. Nessas empresas os profissionais atuam nas mais diversas áreas, que variam de alimentação à mineração. Se antes o profissional bibliotecário atuava principalmente em serviço público, hoje essa realidade está se transformando. O profissional pode atuar não só em órgãos públicos, mas empresas privadas que atualmente são as que mais contratam este profissional.

A citação acima expõe a idéia de que a cada dia se torna mais claro o papel econômico da informação como insumo para o desenvolvimento de produtos, capacitação de recursos, conhecimento de mercado e sobrevivência de muitas empresas. Bastando para isso apenas o profissional se adequar ao novo mercado de trabalho, com uma continuidade de sua capacitação para se ajustar aos novos paradigmas em relação a serviço e conceitos de informação (MULLER E BAPTISTA, 2000, p. 5).

Conforme Biancardi, et al, (2002, p. 177):

Vale ressaltar ainda que o compromisso com a formação profissional individual e coletivo. Individual, no sentido de que o profissional deve procurar investir continuamente em sua formação, se possível, assinalando a responsabilidade das instâncias formativas. E, coletivo, porque as metas a serem alcançadas devem ser refletidas, planejadas e concretizadas coletivamente pelas instâncias responsáveis pela formação profissional.

Para se manter no mercado de trabalho, são necessários compromissos com a formação profissional especializada, ou até mesmo cursos de aperfeiçoamento no sentido de que o profissional deve procurar investir continuamente em sua formação, assinalando a responsabilidade sobre o sucesso em sua carreira. Isso tudo juntamente com sua equipe, onde todos se sintam envolvidos com a responsabilidade desse sucesso.

3 METODOLOGIA

Esta pesquisa é do tipo descritiva e quantitativa. Para a coleta de dados foi aplicado um questionário com bibliotecários que atuam em 10 empresas do Pólo Naval da cidade do Rio Grande, no período de 1º a 15 de setembro de 2011. Após um contato prévio pessoal, o instrumento foi enviado por e-mail.

O instrumento apresenta um total de 14 questões (dez com respostas fechadas e quatro abertas). Por uma questão de ética, os questionários não contemplam a identificação dos entrevistados.

Após a aplicação dos questionários, as questões abertas foram tabuladas e organizadas em um banco de dados do *software Microsoft Excel*.

4 RESULTADOS

Dos 10 questionários enviados, metade (50%) retornou, totalizando então cinco entrevistas realizadas. Este resultado foi considerado insatisfatório e foi causado, provavelmente, pelo envio do instrumento por *e-mail*.

No que diz respeito ao gênero, quatro bibliotecários são do sexo feminino e um do sexo masculino. Em um estudo sobre o estereótipo do bibliotecário, Barros (2005) afirma que menos de 25% dos profissionais são homens, portanto, o resultado de 20% aqui encontrado, reafirma que a profissão é, principalmente, exercida por mulheres.

No que se refere a formação, dois dos entrevistados têm especialização (*latu sensu*), nenhum dos profissionais entrevistados fez mestrado ou doutorado. As especializações dos bibliotecários foram feitas na Universidade Federal do Rio Grande – FURG e na Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS, sendo que a da FURG foi na área da história (Rio Grande do Sul: sociedade, política e cultura), e a da UFRGS em biblioteconomia (Bibliotecas Públicas e Escolares)

Abaixo, na Tabela 1, está a distribuição dos profissionais conforme o tempo de formação. Verifica-se que os entrevistados são formados a pouco tempo, isto é, menos de cinco anos. Um tem formação superior a 10 anos. Esse resultado pode estar associado ao crescimento do número de empresas instaladas na cidade, que proporcionou uma nova opção de trabalho para os profissionais bibliotecários.

Tabela 1. Distribuição conforme os anos de formado (n=5).

Bibliotecário	1-5 anos	6-10 anos	11-15 anos	16 anos ou mais
A	1			
B			1	
C	1			
D	1			
E	1			
Total	4	0	1	0

Fonte: Dados da pesquisa

Abaixo, na Figura 1, pode-se observar a distribuição dos bibliotecários conforme a faixa salarial. Verifica-se que, entre os cinco entrevistados, três recebem, mensalmente, um salário que varia entre três e quatro salários mínimos, o que, atualmente representa um valor entre R\$1.635,00 a R\$2.180,00. Os outros dois são melhores remunerados, isto, as suas faixas salariais estão acima de quatro salários mínimos. Portanto, os profissionais mais qualificados têm mais chance de inserção no mercado e melhor remuneração.

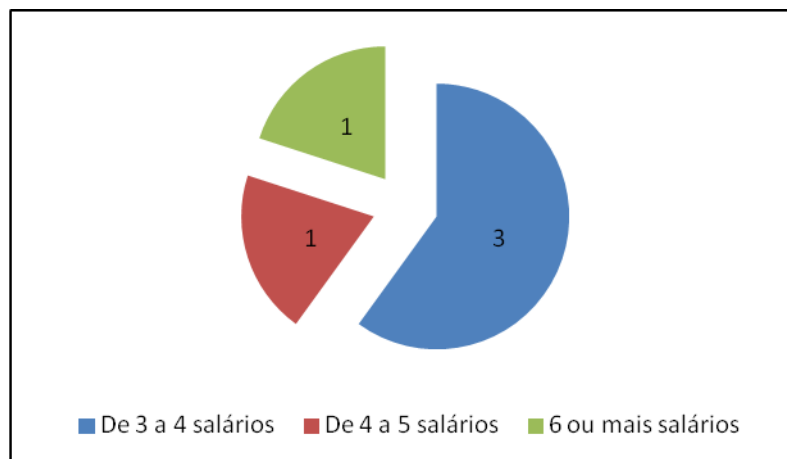


Figura 1. Distribuição dos bibliotecários conforme a renda em número de salários mínimos (n=5).

Fonte: Dados da pesquisa

O questionário contemplava uma questão sobre tempo de trabalho na empresa, o resultado mostrou uma sintonia com o tempo de formação, isto é, todos responderam que estão há menos de cinco anos na empresa. Cabe também salientar que das 6 empresas entrevistadas 3 estão instaladas há pouco tempo em Rio Grande.

Também foi questionado se os profissionais utilizam sistemas informatizados de qualquer natureza, para se verificar a importância da capacitação em informática. Todos declararam utilizar algum tipo de sistema, portanto, se destaca a relevância dos profissionais bibliotecários terem domínio em informática e experiência em sistemas eletrônicos. Atualmente, os alunos que se formam no curso de biblioteconomia, devem ter experiência no uso de sistemas informatizados. Caso contrário, terão menores chances de inserção no mercado de trabalho.

Na Tabela 2 é possível verificar a finalidade do sistema de informação que as empresas utilizam. Constatou-se que 60% dos bibliotecários respondentes utilizam o sistema para gerenciamento de documentos. O bibliotecário A utiliza para o sistema de contabilidade e o bibliotecário E para controle de estoques. Esse resultado mostra a importância de conhecimento e familiarização com o uso de ferramentas de processamento eletrônico de dados.

Tabela 2. Distribuição conforme o tipo de sistema informatizado (n=5).

Bibliotecário	Contabilidade	Controle pessoal	Gerenciamento documentos	Sistema bibliotecas	Controle estoque
A	X				
B			X		
C			X		
D			X		
E					X
Total	1	0	3	0	1

Fonte: Dados da pesquisa

Conforme os resultados apresentados na Tabela 3, 60% dos bibliotecários utilizam, diariamente, o sistema nas empresas.

Tabela 3. Distribuição conforme freqüência de uso do sistema informatizado (n=5).

Bibliotecário	Diariamente	Semanalmente	Quinzenalmente	Mensalmente
A		X		
B	X			
C	X			
D	X			
E				X
Total	3	1	0	1

Fonte: Dados da pesquisa

Conforme a Tabelas 4, todos os bibliotecários respondentes afirmaram a utilização diariamente do sistema em busca de informações sobre produtos ou processos relacionados à empresa.

Tabela 4. Distribuição conforme freqüência de informação sobre produtos e processos relacionados as atividades da empresa (n=5).

Bibliotecário	Diariamente	Semanalmente	Quinzenalmente	Mensalmente
A	X			
B	X			
C	X			
D	X			
E	X			
Total	5	0	0	0

Fonte: Dados da pesquisa

A Tabela 5 apresenta os resultados sobre a freqüência que os bibliotecários auxiliam outros funcionários da empresa na busca e localização de material de informação através de pesquisa. Esse resultado demonstra a importância de desenvolver habilidades de relacionamento, interação e colaboração com outros profissionais.

Tabela 5. Distribuição de acordo com a frequência de auxílio a colegas de empresa, na busca de informação (n=5).

Bibliotecário	Diariamente	Semanalmente	Quinzenalmente	Mensalmente
A	X			
B	X			
C	X			
D	X			
E	X			
Total	5	0	0	0

Fonte: Dados da Pesquisa

De acordo com a Tabela 6, o bibliotecário A declarou que diariamente cumpre a tarefa de treinar colegas no uso de fontes e sistemas de busca de informação. O bibliotecário B relatou que quinzenalmente realiza este tipo de tarefa, sendo que a maioria (80%) faz esse tipo de tarefa uma vez por mês. Sendo assim, vale destacar a relevância do profissional bibliotecário saber se comunicar e envolver outros profissionais em cursos e capacitações, permitindo o desenvolvimento de maior autonomia no uso de fontes de informação.

Tabela 6. Distribuição de acordo com a frequência com que os bibliotecários ministram treinamentos, para colegas da empresa, em busca de informação (n=5).

Bibliotecário	Diariamente	Semanalmente	Quinzenalmente	Mensalmente
A	X			
B			X	
C				X
D				X
E				X
Total	1	0	1	3

Fonte: Dados da pesquisa

QUESTÕES ABERTAS

A seguir serão apresentadas as análises e transcrições quando significativas dos questionários dos bibliotecários sobre as questões abertas.

Quando questionados sobre a instituição que fizeram graduação, todos os respondentes afirmaram ter sido na Universidade Federal do Rio Grande – FURG. Portanto, o mercado de trabalho está absorvendo profissionais habilitados na própria cidade.

A questão referente à função a qual foram contratados na empresa, o bibliotecário A indicou escriturária, o bibliotecário B arquivista técnica, os bibliotecários C, D e E afirmaram a contratação para a função de documentalistas.

Esse resultado demonstra que o profissional pode atuar em outros campos, não estando atrelado somente ao ambiente convencional da biblioteca. As principais tarefas realizadas pelos bibliotecários nas empresas foram:

- Pesquisa de informação;
- Pareceres e processos;
- Gestão de biblioteca;
- Recebimento, organização e distribuição de documentos;
- Organização da informação;
- Pesquisas em bases de dados;
- Normalização de documentos;
- Empréstimo local e por malote;
- Divulgação de informação na intranet.

Os bibliotecários foram questionados quanto as suas graduações, isto é, que destaque dariam para alguma disciplina que consideram ter sido mais importante para a realização das suas atuais atividades. O bibliotecário A afirmou acreditar que se utiliza do resultado assimilado de todas as disciplinas. Já o bibliotecário B relatou que as disciplinas que mais favorecem nas suas atividades na empresa são as de classificação e catalogação. Na mesma questão o bibliotecário C afirmou que, de certa forma, todas as disciplinas influenciam positivamente na sua rotina diária e no desempenho de suas atuais funções na empresa. Ainda sobre a mesma questão, o bibliotecário D relatou que o conhecimento adquirido na graduação, principalmente pesquisa em bases de dados, foram de grande valia para exercer suas funções na empresa. O bibliotecário E afirmou também como os anteriores que todas as disciplinas de certa forma estão sendo usadas nas suas atividades na empresa e fez um destaque na disciplina de projeto de pesquisa, pois contribui para o embasamento de relatórios os quais tem de entregar todo o final de cada mês.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O mercado de trabalho na cidade do Rio Grande mostra-se promissor aos profissionais bibliotecários e vem crescendo muito, principalmente, nas grandes empresas as quais dependem da informação para se manter em vantagem em um

mercado cada dia mais competitivo. Estas empresas buscam profissionais capacitados para lidar com as tecnologias disponíveis, dando assim suporte para o fornecimento de informações atualizadas, que podem agregar valor aos seus produtos finais.

Na pesquisa foi constatado que as mulheres ainda são a maioria no mercado de trabalho, mas a participação masculina começa a se revelar. No que se refere a formação dos profissionais, 4 possuíam somente graduação, pode-se concluir o fato de que logo ingressaram no mercado de trabalho e ainda não levaram seus estudos adiante. Por outro lado, 2 (dois) dos bibliotecários respondentes apresentaram especializações como foi demonstrado nas tabelas 3 (três) e 4 (quatro). Sendo assim quanto à questão da formação, não há uma situação definida quanto à educação continuada.

Através deste estudo foi possível constatar, que 100% dos bibliotecários atuam em empresas há menos de cinco. Sendo assim, pode-se pensar que há um novo espaço de trabalho para o ramo da biblioteconomia. É necessário que o profissional bibliotecário esteja apto para atuar junto a outros especialistas, se integrando em equipes multidisciplinares para buscar, analisar e disponibilizar a informação. Precisa adaptar-se a novas situações, precisa saber sonhar e estar pronto para correr atrás de sua realização adaptar-se a novas situações.

Foi possível perceber que os 2 do total de 5 profissionais, que recebem salários maiores são os que possuem especialização, assim conclui-se que o profissional precisa adaptar-se e estar ciente de que o conhecimento tem que ser renovado constantemente e que buscar aprimoramento pode se refletir em melhores gratificações financeiras.

Todos os bibliotecários declararam que a pesquisa é o principal serviço prestado a empresa e, conseqüentemente, que a disciplina de pesquisa em bases de dados teve uma grande relevância na sua formação, permitindo que desempenhe melhor suas atividades diárias nas empresas.

Este estudo permite constatar que, os profissionais bibliotecários das empresas investigadas, realizam atividades inerentes a qualquer biblioteca tradicional, mas com um olhar voltado sempre para a pesquisa e o desenvolvimento de produtos e serviços que as suas empresas oferecem. A pesquisa, seja ela nas bases de dados ou em outros suportes, foi sempre o serviço mais solicitado, o que

evidencia que essas empresas buscam sempre o conhecimento atualizado, servindo a informação como “produto essencial” para essas instituições.

Quanto os profissionais pesquisados em sua grande parte são recém-formados, mas sua formação varia entre a graduação e a especialização, o que não diferencia deles o conhecimento das áreas de atuação. Assim como a variação dos seus salários, conforme já apresentado.

Cabe salientar que de uma lista de 10 empresas selecionadas para a pesquisa, 7 possuíam bibliotecários atuando, entretanto, apenas 5 responderam o questionário, ficando evidente que ainda há muito o que fazer para que esse número se torne ainda maior. Uma boa estratégia seria uma melhor divulgação do curso e das atividades do profissional, para que a sociedade e o mercado de trabalho reconheçam a importância do profissional bibliotecário na organização e disponibilização de informação.

ROLE OF THE PROFESSIONAL LIBRARIAN INFORMATION MANAGEMENT IN COMPANIES RIO GRANDE CITY (RS)

ABSTRACT

The paper presents the results of a survey on the profile of professional librarians who work in companies located in the Southern Naval city of Rio Grande. We investigated the main activities developed by librarians in business. The choice of companies made from the highest frequency in local media reports and, with their libraries. Among the 10 (ten) companies interviewed only 5 (five) have librarians working. This study shows the need for greater disclosure in the course of Library business, in order to open opportunities in this field still unexplored by these professionals.

Keywords: Librarian. Professional profile. Quality and Information Administration

REFERÊNCIAS

BARROS, M. A. Imagem e popularização: a questão dos estereótipos entre os profissionais da biblioteconomia. In: Encontro Nacional dos Estudantes de Biblioteconomia e Documentação, Belém, **Anais**. 2005.

BEAL, Adriana. **Gestão estratégica da informação**: como transformar a informação e a tecnologia da informação em fatores de crescimento e de outro desempenho nas organizações. São Paulo: Atlas, 2004.

BIANCARDINI, Maria Roncon, et al. **O cenário do mercado de trabalho em biblioteconomia na percepção dos empresários capixabas**. Perspectiva em ciência da informação. Belo Horizonte, v.7, n2, p.167-178, jul. dez. 2002

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. Classificação Brasileira de Ocupações. Disponível em: <<http://www.mtecbo.gov.br>>. Acesso em: 05 de abr. 2011.

LINDENMEYER, Alexandre. **A hora da metade sul**. Rio Grande, Diário popular, p.4. , 31 de março de 2011.

MUELLER, Suzana Pinheiro Machado; BATISTA, Sofia Galvão. **Mercado de Trabalho do Bibliotecário em Brasília**: estudo das características e da evolução dos empregados ocupados pelos profissionais formados pelo curso de graduação em Biblioteconomia da Universidade de Brasília. In: CONGRESSO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO, 19, 2000, Porto Alegre. Anais eletrônicos... Porto Alegre: CRB, 2000. 32p.

SORDI, José Osvaldo de. **Administração da informação**: fundamentos e práticas para nova gestão do conhecimento. São Paulo: Saraiva, 2008.

SOUZA, Francisco das Chagas. **Biblioteconomia no Brasil**: profissão e educação. Florianópolis: Associação Catarinense de Biblioteconomia: Biblioteca Universitária da UFSC, 1997.

TARGINO, Maria das Graças. **Olhares e fragmentos**: cotidiano da biblioteconomia e ciência da informação. Teresina, EDUFPI, 2006. 266p.

VIDAL, Rosa Helena. **O profissional bibliotecário na empresa**. Disponível em: <<http://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/16030>> Acesso em: 31 mar. 2011.